

ADMINISTRAÇÃO ESPECÍFICA

Apuração do Preenchimento dos Objetivos das Repartições Técnicas

NEWTON BELLEZA

(Superintendente do Ensino Agrícola e
Veterinário)

CONQUANTO, bem ou mal, já existam na administração pública órgãos com a incumbência de executar o controle do ponto de vista contábil dos seus serviços, o controle do seu funcionamento técnico, para apuração do preenchimento de seus fins, não chegou ainda a merecer a nossa atenção. Funcionou, por exemplo, até bem pouco tempo, no Ministério da Agricultura, uma Divisão de Terras e Colonização, sem que se houvesse chegado a uma verificação se estava preenchendo os seus fins. Continua a funcionar, no mesmo Ministério, a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, sem que se tente saber se está funcionando como deve, para o verdadeiro preenchimento de suas atribuições.

Para conhecimento do acerto ou não dos rumos tomados e da segurança no encaminhamento de seus trabalhos, evitando-se erros e desperdícios na efetivação dos mesmos, é fora de dúvida a importância que assumirá a apuração racional de todos os aspectos da execução dos serviços que incumbem aos órgãos especializados, sobretudo de natureza técnica, da administração pública.

Criam-se os órgãos, com finalidades muitas vezes mal definidas, e eles se desenvolvem ao Deus-dará, seguindo rumos imprevisíveis, em grande parte sem correspondência com os propósitos de sua criação. Ou, quando não se afastam inteiramente desses propósitos, desviam-se da rota que seria mais adequada ao seu mais proveitoso funcionamento. Não existindo nenhum órgão com as atribuições de verificar se estão no verdadeiro caminho ou se funcionam bem, quando nêle se encontram, acumulam-se e eternizam-se os erros ou desvios em relação aos seus objetivos, prejudicando as suas realizações.

Os erros e desvios são às vezes profundos, como tive o ensejo de observar, certa vez, trabalhando com Benvindo de Novais, ao ocupar êste o cargo de Diretor-Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, e dêle recebi a incumbência de efetuar o levantamento das realizações de dois dos órgãos que lhe eram então subordinados — Divisão do Fomento da Produção Vegetal e Divisão de Terras e Colonização.

Pude verificar, logo de saída, que nem um nem outro dos órgãos referidos tivera, nos regimentos, as suas finalidades convenientemente definidas. Entendendo então que os trabalhos do que se consagrou chamar entre nós de *fomento agrícola* era uma aculturação entre uma cultura técnica e uma cultura primitiva, e que o objetivo real da *colonização* era a criação de comunidades rurais, dentro dessa concepção foram organizados modelos de questionários que permitiriam apurar até onde haviam aquelas Divisões preenchido as suas finalidades.

Com o intuito de despertar para isso a atenção e o interesse dos que se batem pela racionalização dos serviços públicos, e na esperança de que o capítulo de controle técnico dê seu funcionamento venha a assumir, em nossa organização administrativa, o papel que lhe é devido, segue-se um modelo de questionário, com todos os seus complementos, que foi elaborado como primeira tentativa para apuração do funcionamento de uma colônia agrícola.

E' a parte específica precedida de uma parte geral para enquadramento da colônia no seu meio. Como complemento da parte específica, foram previstos quadros a serem numericamente preenchidos. A revelação do que se pretende apurar está contida na própria estruturação do questionário, dispensando por isso quaisquer comentários.

MODELO DE QUESTIONÁRIO PARA APURAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DE UMA COLÔNIA AGRÍCOLA

Parte Geral

Resumo histórico
Situação geográfica
População, área e divisão territorial
Arrecadação estadual e federal
Orçamento.

Em relação ao Estado onde se situa a unidade em estudo, mencionar em separado todos os créditos existentes de procedência federal, estadual e municipal, para a colonização desses serviços, pessoal e material disponíveis, instalações realizadas e em andamento.

Condições climáticas — temperatura, unidade relativa — chuva — evaporação — vento.

Terras — sua formação e natureza e recursos naturais (minerais, vegetais e animais). Preço das terras. Tamanho das propriedades agrícolas.

Povo e suas instituições — Vida social — situação de ensino — instituições existentes — condições higiênicas — os líderes sociais — As motivações dos interesses coletivos — As causas de mudanças sociais.

Mercado de Trabalho — Profissões e ocupações — Salários — Rendimento do trabalho — Higiene, garantia e seguro — Movimentos migratórios.

Produção — mineral, vegetal e animal.

Comércio e Indústria — Financiamento — Tipos de crédito existentes.

Vida urbana e rural — Suas distinções — Vantagens e desvantagens — Preferências da população — Meios e facilidades de intercâmbio — O folclore rural e suas aplicações sociais, econômicas e educativas — As recreações típicas.

Parte Especial

Tipo de povoamento adotado na colônia: seus habitantes vivem nucleados, numa aldeia ou vila, ou cada qual vive separadamente em sua própria terra. Em qualquer das duas hipóteses, como se distribuem especialmente, quais os pontos de contacto entre si, como se encontram e se reúnem, quais as serventias que lhes são comuns.

Indicar se os colonos são moradores e exploradores de suas próprias terras e, em caso contrário, onde residem, quais as suas profissões e ocupações e quais realmente as suas relações de vida com a sua propriedade.

Observar se há visitas e auxílios mútuos entre as famílias que vivem próximas umas das outras; se há combinação de esforços a fim de manter uma capela, uma escola, um centro recreativo ou esportivo, um negócio. Quais as dependências dos colonos para com um grande proprietário de terras, uma máquina de beneficiar produtos, uma cooperativa, um meio de comunicação, um centro comercial. Quais as relações de vida e trabalho entre empregado e empregador.

Indicar a existência de agrupamentos de famílias intimamente ligadas por parentesco, nacionalidade de origem, língua, religião ou interesses econômicos. Verificar se há uniformidade nas relações ecológicas e sociais dos colonos, em geral, ou se há grupos que vivem em estreito contacto entre si e isolados dos demais componentes.

Área de cada lote. Se há homogeneidade ou heterogeneidade quanto à composição das terras, sua exposição, configuração, produtividade e meios de comunicação. Critério adotado para a divisão dos lotes. Situação quanto à posse.

As pessoas existentes para o trabalho agrícola em cada lote e a respectiva classificação: proprietário, administrador, capataz, rendeiro, meiero, interessado, operário.

A Família — Constituição da família, seu ciclo vital — Como se processa a união entre os casais, como se escolhem os cônjuges — Se há entrelaçamento dos colonos entre si. Censo doméstico de acordo com o modelo junto.

As instituições em geral: escola, igreja, clube, biblioteca, cooperativa, associações de classe, associações esportivas e recreativas, cinema, teatro, banda de música, casas de comércio, hospital, cemitério, etc. Censo das instituições de acordo com o modelo junto.

Integração do homem ao seu meio — Educação e saúde sob o ponto de vista geral — Ensino profissional adequado à mobilização dos recursos econômicos — Educação extensiva — Assistência técnica, higiênica e social — Condições de bem-estar social, principalmente quanto à alimentação, vestuário

rio, habitação. As preferências individuais sobre o que constitui o objeto de suas aspirações na vida (tanto quanto possível fazer observações sobre os quatro desejos fundamentais do W. I. Thomas).

Verificar a eficiência dos meios disponíveis na colônia para educação regular e extensiva — Se os colonos denotam aperfeiçoamento de suas aptidões em relação ao que eram quando chegaram ao núcleo — Se os filhos apresentam melhor nível mental e melhor adaptação para a vida do que os pais. Apurar, tanto quanto possível, as diferenças de padrão das famílias entre os tipos de vida anterior à vinda para a colônia e o atual.

Como se faz a exploração da terra — Instalações e benfeitorias — Tipos de cultura e criação — Custo de produção — Mercados consumidores — Crédito disponível — Rendimento — Censo da produção de acordo com o modelo anexo.

Capacidade empreendedora do colono — Quais os recursos econômicos e financeiros totais, mobilizáveis, que possui, como são aproveitados e, se não o são ao máximo, observar porque.

Organização administrativa — Sua estrutura e seu funcionamento — Receita e despesa — Suas relações com os colonos. Acentuar os limites da interferência da administração na vida destes.

O encontro dos diferentes tipos e graus de cultura na vida do núcleo, sobretudo entre nacionais e estrangeiros, urbanos e rurais, servidores do Núcleo e colonos. Acomodação, aculturação, cooperação — Mobilidade vertical e horizontal dos habitantes do Núcleo.

Constitui o Núcleo Colonial uma comunidade? uma sociedade? Em caso negativo, qual a comunidade e a sociedade a que principalmente se liga?

SUMMARY

(1) *While there already exist agencies in our public service for financial control, the technical control of activities with regard to the fulfillment of objectives has been ignored. It is necessary to ensure that public agencies are performing their tasks as they should. Often agencies are established without their objectives being clearly defined.*

(2) *Model Questionnaire for Checking the Performance of an Agricultural Settlement:*

General Section: historical summary, geographical situation, population, area and territorial division, State and Federal revenues, budget; climatic conditions, land characteristics, population characteristics, labour market, production, commerce and industry, urban and rural life.

Special Section: type of settlement and settlers' characteristics, nature of social relationships, size and characteristics of land allotments, size and nature of agricultural labour force, family characteristics, social institutions, social adaptation, services and utilities, social and human resources, administrative structure, acculturation and integration.